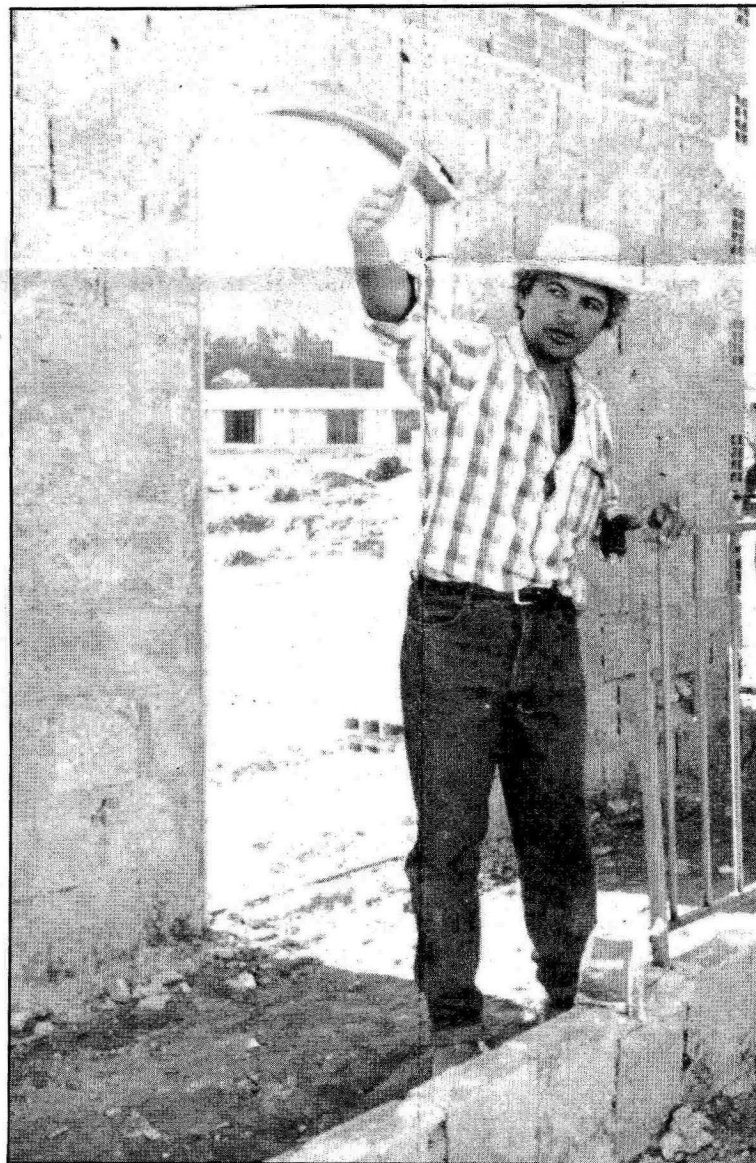


Amigos do Pólo fazem mutirão para ajudar filme

"Só tenho agradecimentos a fazer ao apoio que o Governo do Distrito Federal vem me dando". O cineasta Nélson Pereira dos Santos não emite uma palavra sequer para lamentar atrasos nas obras da sede campestre do Pólo de Cinema, não reclama da péssima acústica do estúdio (na verdade, um galpão improvisado), nem de demora na instalação do sistema elétrico pela CEB. Ao contrário. Além de agradecer o GDF, agradece, também, a Administração Regional de Sobradinho, "que não tem medido esforços para nos apoiar".

O mutirão de ajuda dos sobradinhenses ao filme *A Terceira Margem do Rio* vem-se dando através de entidade recém-criada — a Sociedade de Amigos do Pólo de Cinema e Vídeo. "Através desta Sociedade" — conta Nélson — "a população vem nos doando móveis, tapetes, louças, enfim, itens necessários à composição de um cenário". Este material, depois de usado em *A Terceira Margem*, será armazenado num depósito, no próprio pólo, e servirá a outras produções".

Nas próximas semanas, Nélson realizará as cenas mais movimentadas da fase brasileira de *A Terceira Margem do Rio*. "De agora em diante" — avisa — "no assentamento-



Jurandir de Oliveira assina os cenários do filme ao lado de Siron Franco

cenário, vamos realizar seqüências com figuração pesada. Vamos mobilizar de 50 a 400 pessoas. Todas, sob o comando de Waldyr Onofre, que desempenhou este mesmo papel em *Memórias do Cárcere*".

No elenco do filme, chegou a vez, para valer, dos brasilienses. Além de Mariana Vicentini, a Rosário, irmão de Liujorge (Ilya São Paulo), estarão em cenas os atores Henrique Rovira (um dos Irmãos Dagobé), Néio Lúcio (o dr. Baraúna) e Renato Mattos (Preto Véio, um pai-de-santo), e os 400 figurantes treinados por Waldyr Onofre.

Nem o fato de estar trabalhando num estúdio sem acústica perturba Nélson. "Tinha que ser assim. Alguém teria que iniciar os trabalhos. Coincidiu que fui eu. Nós estamos provando que a idéia do pólo é viável. O projeto arquitetônico e técnico do estúdio está em preparação. Em breve, ele receberá o tratamento acústico necessário e os que nos sucederem terão outras condições de trabalho.

Escolado, o criador de *Rio 40 Graus* e *Vidas Secas* (ambos realizados em condições precaríssimas, dentro da pregação dos Neo-Realistas italianos) brinca: "não tenho outra alternativa, senão me divertir no meio das adversidades". (MRC)